

Título do trabalho: Efeitos da Reabilitação Cardiopulmonar em Pacientes Pós COVID-19.

Autor Relator:

Matheus Paravizo Silveira.

matheus.silveira@uscsonline.com.br

Coautores:

Bruno Santos de Almeida.

[Bruno.almeida@uscsonline.com.br](mailto:bruno.almeida@uscsonline.com.br)

Gabriela Leandro de Macedo.

[Gabriela.macedo@uscsonline.com.br](mailto:gabriela.macedo@uscsonline.com.br)

Profº Dr Erico Filev Maia.

Erico.maia@online.uscs.edu.br

Profª Ma Laura Cristina Pereira Maia.

Laura.maia@online.uscs.edu.br

Filiação: Núcleo Integrado de Pesquisa e Reabilitação da USCS (NIPeR) -
Universidade Municipal de São Caetano do Sul.

Resumo (2500 caracteres):

Introdução/Fundamentos: A pandemia de COVID-19 teve repercussões significativas na saúde, com impacto no sistema pulmonar e cardiovascular. Complicações graves afetaram a capacidade funcional e a qualidade de vida de muitos pacientes. Nesse contexto, a reabilitação multidisciplinar desempenha um papel crucial, sendo essencial compreender seu papel e benefícios na recuperação dos pacientes afetados. **Objetivos:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes pós COVID-19 e avaliar os efeitos da reabilitação cardiopulmonar na saúde destes indivíduos, a partir da Medida de Independência Funcional (MIF) e do Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6). **Delineamento/Métodos:** Realizou-se um estudo transversal com 63 pacientes do Ambulatório pós COVID-19 no município de São Caetano do Sul. Esses pacientes foram diagnosticados com COVID-19 e submetidos à reabilitação cardiopulmonar. Foram realizadas avaliações clínico-epidemiológicas e testes, como o TC6 e a MIF, antes e depois do programa de reabilitação, para avaliar sua eficácia na recuperação do condicionamento físico. O programa foi adaptado às

necessidades individuais dos pacientes e teve uma média de 12 sessões ao longo de 6 semanas. **Resultados:** A maioria dos pacientes submetidos à reabilitação cardiopulmonar pós COVID-19 era do sexo feminino (53,97%). As principais comorbidades pré-existentes identificadas foram hipertensão arterial sistêmica (HAS), obesidade, tabagismo e doenças do sistema respiratório. Quanto à gravidade da doença, 50,79% dos pacientes em reabilitação necessitaram de internação hospitalar durante a infecção pelo coronavírus. Em relação à avaliação da independência funcional (MIF), a maioria dos pacientes apresentou independência modificada ou completa. Na reavaliação, todos os participantes mostraram-se independentes modificados ou completos. A maioria dos pacientes apresentou melhorias na capacidade física medida pelo TC6, destacando a importância de abordagens personalizadas na reabilitação pós COVID-19 para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusões/Considerações finais:** A reabilitação cardiopulmonar demonstrou melhorar a capacidade funcional dos pacientes pós-COVID-19, confirmando sua eficácia e importância para aqueles mais afetados pela doença. Essa intervenção permite que os pacientes superem as limitações causadas pelo vírus, alterando seu prognóstico e desfecho. **Descritores:** COVID-19; Perfil Epidemiológico; Reabilitação Cardíaca; Reabilitação Pulmonar.